

# Um Milhão

Rodrigo Amarante

A multidão  
Vem a pé  
O que eles veem  
Só não vê, ê-ê

Foi a rua onde eu nasci  
Vi um prédio em pé  
Tudo era tão maior do que é

Encostado à vila, em frente  
Um afronte à lei  
Uma placa acesa, um muro de enfeite

No cartaz, um dia limpo  
Era a paz, enfim  
Sem um beco, nem o negro marfim

O que eles veem  
Só não vê, ê-ê  
Quem não quer ver

Cada um daquela vila ia ver num mês  
O que dava pra sonhar por mais três  
Mas a dona da esquina disse "A vista é nossa!"  
Não há preço, meu terreiro, que empoça

Se na selva do dinheiro  
Sobrevive quem tem dente  
Do meu pé, o vento leva a semente

O que ela vê  
Só não vê, ê-ê  
Quem não quer ver

Pra cada um  
Com um milhão  
Um milhão sem um sequer, ê-ê

Quem não quer ver  
Quem não quer ver  
Quem não quer ver